



LUTA CONTRA AS PARASITOSES

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Luta contra as parasitoses

Sigla da área científica:

PA

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

58

Horas de contacto:

24,8

ECTS:

2

Observações:

UC obrigatória

Ao total das horas acresce 1 hora de avaliação

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Carla Sousa - 15 horas

João Pinto - 12 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Carla Maia - 8 horas

Henrique Silveira - 13 horas

Jorge Seixas - 12 horas

Manuela Calado - 12 horas

Rosa Teodosio - 12 horas

Teresa Novo - 4 horas

Convidado - 10 horas



LUTA CONTRA AS PARASITOSES

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Introduzir conceitos de erradicação, controlo e eliminação de doenças parasitárias.
2. Caracterizar os componentes básicos dos programas de controlo de parasitoses, nomeadamente: i) tratamento e profilaxia; ii) luta anti-vetorial e anti-hospedeiro intermediário; iii) educação para a saúde e engajamento comunitário.
3. Descrever as ferramentas disponíveis para o controlo e abordar novas estratégias em desenvolvimento experimental, nomeadamente: i) vacinas antiparasíticas; ii) vetores geneticamente modificados.
4. Identificar os principais obstáculos ao sucesso dos programas de controlo, em particular os aspetos relacionados com a sua implementação e sustentabilidade.

Conteúdos programáticos:

- I. O problema global das parasitoses
- II. Conceitos fundamentais e aspetos organizacionais dos programas de controlo
- III. Controlo do parasita: tratamento e profilaxia
- IV. Controlo de hospedeiros intermediários
- V. Controlo de vetores
- VI. Programas de educação comunitária;
- VII. Demonstração de ferramentas de controlo de vetores: controlo larvar com Bti
- VIII. Monitorização do efeito residual de inseticidas: testes de cone em redes impregnadas com inseticida
- IX. Novas ferramentas de controlo: vacinas e vetores transgénicos

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

O ensino desta Unidade Curricular será baseado no método expositivo, traduzido em 7 aulas teóricas; no método demonstrativo, aplicado em duas aulas práticas de laboratório; e nos métodos ativos e interrogativos aplicados nas aulas práticas e numa aula de seminário. Haverá ainda sessões de orientação tutorial de apoio ao estudo autónomo e preparação do seminário. A avaliação dos alunos será efetuada com base no desempenho dos alunos na aula de seminário, que consistirá na apresentação de artigos científicos (fator de ponderação: 0,6), e num exame teórico composto por 20 questões de escolha múltipla e uma questão de desenvolvimento médio (fator de ponderação: 0,4). A aprovação na UC implica: i) o cumprimento de uma assiduidade mínima de 75% das aulas previstas; ii) a obtenção de uma classificação final mínima de 10 valores (máximo 20 valores).

A avaliação de 2ª época, para alunos que chumbem ou que requeiram melhoria de nota, será efetuada por intermédio de um exame escrito composto por 40 questões de resposta rápida.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

LUTA CONTRA AS PARASITOSES

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Molyneux, D.H. (Ed.) (2006). Control of human parasitic diseases. London, UK. Elsevier Academic Press.
- Cook, G.C., and Zumla, A. (Eds.) (2013). Manson's Tropical Diseases. 23rd Edition. London, UK: Saunders Elsevier Science, Health Division.
- World Health Organization (2005). Guidelines for laboratory and field testing of mosquito larvicides. WHO/CDS/WHOPES/GCDPP/2005.13
- World Health Organization (2013). Guidelines for laboratory and field testing of long-lasting insecticidal mosquito nets. WHO/HTM/NTD/WHOPES/2013.1